

INDICAÇÃO DO ARTISTA . FILOSOFIA-*MANIFESTO*

“Como artista do meu tempo, como Autodidacta e estudante, uso vários materiais e Media, como nas minhas colagens, por exemplo, gosto de desenhar a lápis e o óleo é o meu preferido Médium e na procura de Técnicas penso que fui desenvolvendo um certo Método de Trabalho que considero meu.”

“As minhas Pinturas são constantemente trabalhadas o que lhes dá um certo carácter, como se numa viagem atravessassem o Tempo e assim mudassem. Trabalho normalmente com cores prontas, assim como pigmento, misturando-as eu próprio em papel arquitecto para me desfazer do óleo extra que vou acrescentando à medida que vou precisando. Tal como o fariam os Grandes Mestres, da Renascença à Arte Moderna.

As influências das diferentes eras são visíveis nos meus trabalhos, a realçar talvez o Neoclassicismo, o Impressionismo e o Pós-Impressionismo, os quais recorro com especial atenção.”

"(...) A Humanidade é uma das minhas primeiras preocupações. O Homem Universal, com todas as suas virtudes, defeitos, a suas satisfações e ansiedades, mesmo na sua ausência. Como pessoa e como ser humano e com tudo quanto o rodeia, seja uma cadeira, um cachorro, uma boneca nua, ou uma cobra. (...) pequenas coisas, sinais ou símbolos que inflamam o nosso pensamento, pequenas histórias, numa espécie de alegoria. A minha inspiração vem de tudo a qualquer momento, e casualmente das coisas mais simples do quotidiano, bem como de Meios de Comunicação Social ou de Literatura.”

“*O mundo é tal como o vemos!* Muitas das vezes porém, é (*mas*) como o pinto. Aqui exploro outros aspectos, trazendo-os à luz – como que expondo o invisível.”

“A Fotografia é algo de novo e experimental. Talvez por ser pintor, muitos dos meus trabalhos fotográficos fazem lembrar pinturas.”

“Geralmente trabalho em várias frentes, rodeando-me de antigos e novos projetos. Nos meus planos para o futuro pretendo transformar o meu trabalho mais experimental por um lado, mais preciso por outro, mais pintura ao ar livre, ante a Natureza, mais nus e explorar mais temas clássicos. Faço também tentações de pintar em formatos maiores.”

“A tendência actual polariza entre o Realismo e o Abstracto.”